

XXIV MOSTRA DE PSICOLOGIA

ATENÇÃO PSICOLÓGICA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: INTERFACES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ERISLENE RAYANNE MOREIRA CRUZ

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: erisleneyanne@hotmail.com

HELEN JÔSY QUEIROZ DE SOUSA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: josyqueiroz0@gmail.com

ANICE HOLANDA NUNES MAIA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A atenção de Urgência e Emergência é um ponto estratégico do Sistema Único de Saúde (SUS), pois se volta para o acolhimento, atenção qualificada e resolutiva, estabilização do estado de saúde e referência dos usuários dentro do SUS. Nas situações de emergência, a dor física pode desencadear dor psíquica que se manifesta de forma distinta para cada paciente e a atenção psicológica prestada deve ser estendida ao acompanhante, dado que este também está junto no decurso do adoecimento. A intervenção da psicóloga nesse contexto é atravessada pelo processo saúde-doença, perpassa entender e atenuar o sofrimento do sujeito ocasionado por doenças, acidentes ou agravos em geral, procurando intensificar a expectativa de recuperação – quando possível –, de adaptação e ofertando assistência aos acompanhantes. Isso posto, objetiva-se relatar a experiência das autoras nas práticas supervisionadas em Psicologia da Saúde, mais precisamente na Atenção Secundária da Rede de Atenção às Urgências do SUS. Logo, trata-se de um relato de experiência proveniente do Estágio Profissionalizante I, componente curricular do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatológica e tendo como cenário a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) Dr. Antônio Moreira Magalhães, de Quixadá-CE. No período de fevereiro a março de 2020 realizou-se busca ativa, acolhimento, observação, escuta individual e encaminhamentos para dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município. As atividades ocorreram em regime de plantão psicológico direcionado aos pacientes, crianças, adolescentes, adultos e idosos, e seus acompanhantes que deram entrada na UPA 24h. Esta não conta com profissional psicóloga e as ações do estágio estiveram vinculadas à assistente social da unidade como preceptora de campo e à supervisão da professora psicóloga da Unicatológica. Quanto às demandas psicológicas, efetuou-se classificação em: crise psicológica primária com ausência de sintoma físico, crise psicológica secundária em paciente ou acompanhante em torno do adoecimento físico, crise por perda decorrente de óbito, crise psicótica e crise suicida. Essas demandas eram identificadas a partir da busca ativa nos diversos setores da unidade e na triagem com o profissional responsável, com interesse de criar conexões com a equipe multiprofissional e de afirmar o serviço de psicologia, tornando-o visível/acessível a todos. A atenção psicológica na conjuntura da Urgência e Emergência exigiu intervenções pontuais e diretivas, sob o aporte da Psicoterapia Breve, e que dividiam espaço com as práticas clínicas dirigidas ao corpo. Assim, o contato com os usuários era emergencial e não continuado, nos moldes de intervenção em crise. Nas escutas, os usuários remetiam-se frequentemente ao estado físico em detrimento do estado psíquico e, desse modo, buscou-se construir um lugar para dar voz à subjetividade do sujeito em meio à realidade objetiva dos procedimentos da instituição. Entende-se que a tarefa da psicóloga nesse cenário é a disposição para a pronta-escuta da dimensão subjetiva, em consonância com o pronto atendimento ofertado aos cuidados físicos. Todavia, o estágio propiciou o desenvolvimento de habilidades técnico-científicas às estagiárias com o estudo, prática e supervisão em Psicologia da Saúde, além da sustentação do lugar da psicologia na Urgência e Emergência.

Palavras-chave: Urgência e Emergência. Psicologia da Saúde. Estágio Supervisionado.